

Redacção, Administra-
ção e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA

Telefones
26532 - 25136 - 25040

Propriedade da
«EDITORIAL
REPUBLICA»

O jornal da tarde de maior circulação em todo o País

Republica

Director: CARVALHÃO DUARTE Director-Adjunto: ALFREDO GUIASADO

5.ª - FEIRA
14
JUNHO
2.ª SÉRIE (1956)
ANO 46.º - N.º 9153

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

Preço avulso \$80

Julião Quintinha

A homenagem ao ilustre escritor e jornalista

efectua-se, amanhã

na Sociedade Nacional de Belas Artes

É amanhã, como temos noticiado, que às 22 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, se efectua a grande sessão de homenagem ao nosso querido amigo e ilustre escritor e jornalista Julião Quintinha, por motivo do seu jubileu jornalístico.

Uma comissão de amigos, camaradas e admiradores promove-lhe esta consagração justíssima e de mais puro carácter intelectual, a que se vai associar o Povo, a quem Julião Quintinha, através de uma carreira literariamente brilhante mas nem sempre atapetada de rosas, se dedicou com toda a força do seu entusiasmo vibrante.

(Continua na última página)

Entrada livre

das traduções portuguesas

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 14. — Como «O Jornal» há poucos dias, o «Correio da Manhã», em artigo assinado pelo seu secretário executivo, Anderson Magalhães, convida o Senado federal a aprovar, sem mais considerações, o projecto oriundo da mensagem presidencial revogando as medidas que se opõem à livre entrada de traduções portuguesas que qualifica de «proibições iníquas postas em vigor sem mais exame, numa hora de confusão». Lembrando que as traduções francesas, espanholas, etc., entram livremente no país, Anderson Magalhães diz: «O que há no caso, parece, é simples capricho incompatível com o bom tratamento que Portugal sempre nos dispensou». — F. P.

EXPLOÇÃO

de 40 vagões-cisternas

num parque ferroviário alemão

RHEINE (Alemanha Ocidental), 14. — Quarenta vagões cisternas dos caminhos de ferro da Alemanha Ocidental explodiram ontem, ficando em chamas, num parque ferroviário de Rheine, depois de três destes, contendo gás propano, terem dado origem ao incêndio, com uma explosão.

Dois outros vagões cisternas, cheios de petróleo, também explodiram. Os restantes vagões que se incendiaram estavam vazios.

Três casas próximas sofreram danos. Uma mulher e uma criança ficaram ligeiramente feridas devido aos estilhaços dos vidros, e dois bombeiros e um empregado dos caminhos de ferro sofreram queimaduras.

Descobriu-se a causa exacta do acidente. — R.

Um Governo de União Nacional na Síria

DAMASCO, 14. — Crê-se saber que todos os partidos políticos estão de acordo para a constituição dum governo de união nacional presidido pelo antigo presidente do conselho, Sabri Assali. — F. P.

CONCORDAMOS

O Senhor Presidente do Conselho, na sessão de abertura do Congresso da União Nacional, falou largamente. Não nos referimos ao seu discurso nem o comentámos porque foi pronunciado numa reunião do agrupamento de que é chefe e, por consequência, interessava mais aos seus partidários do que, propriamente, a toda a Nação onde também existem aqueles que não concordam com a sua orientação política, entre os quais nos encontramos. Evidentemente que se sua Ex.ª quisesse dirigir-se ao País não escolheria aquele local que se destinava apenas a alguns. Buscaria outro em que pudessem estar todos. Daí a razão do nosso quase silêncio sobre o assunto. Encontrámos, porém, uma passagem entre outras nesse seu discurso que nos chamou a atenção. Disse o sr. prof. Salazar que os que desistem de lutar são indignos de viver e então francamente concordamos com essas suas palavras. É exacto. Ninguém deve deixar de combater com os meios de que dispõe, ninguém se deve dar por vencido seja qual for a situação em que se encontre, ainda mesmo que tenha ao seu alcance apenas a sua vontade, a sua inteligência, os seus músculos e, sobretudo, a razão que lhe assiste. Seria, como muito bem diz o sr. Presidente do Conselho, quem desistisse, indigno de viver. Disso não poderemos ser acusados. Não desistimos e não desistiremos nunca de lutar, faremos o possível para que o triunfo, tarde ou cedo, seja nosso, para que nos seja feita justiça, para que os obstáculos que colocam no nosso caminho sejam transpostos, para que possamos ser tidos como cidadãos onde não haja a separação nem ódios, nem mentiras, nem falsas acusações, nem intrigas, nem sequer simples inimizades. Seria uma indignidade, efectivamente, se deixássemos de lutar por estes princípios tão simples e que alguns tentam complicar, desvirtuando-os. Desconhecemos como foram recebidas, no ambiente em que as disse, estas palavras do sr. prof. Oliveira Salazar. É muito natural que nem a todos os ouvintes agradassem, visto que a assembleia onde foram proferidas era composta dum amálgama de ideias que se contradizem pois enquanto uns, erguendo nos informam, sentem a República, outros, em conformidade com as mesmas informações, detestam-na. E se cada um desses grupos luta no interesse dos princípios que defende, visto que o sr. Presidente do Conselho considera, e com razão, indignos os que desistem de lutar, a união entre eles deixa de existir, visto que se trata mais duma união em nome do que realidade, e cada um procura tomar o caminho que os seus ideais lhe impõem. A igualdade que os que lutam sob a nossa bandeira tentam alcançar, vem dos meios de que podem dispor ainda, dos ensinamentos que lhes dá a Democracia que sabe, como já aqui tivemos ocasião de o afirmar, ser tolerante para com os seus adversários e inteiramente incapaz de qualquer traição, de qualquer intuito reservado que possa reverter em prejuízo do Regime ou do País. Patriotas que nos prezamos de ser e não queremos a nosso lado quem o não seja, não admitindo que os haja mais do que nós o somos, aqui estamos no nosso posto, alerta na defesa da República, convencidos de que a nossa luta não será inglória, de que por longo e sinuoso que seja o caminho que tenhamos de seguir, o poderemos percorrer com firmeza e com decisão. Não nos afastaremos nunca dos nossos princípios e nunca também desistiremos de lutar, pode o sr. Presidente do Conselho ter a certeza disso. As suas palavras não as esqueceremos e mais força elas vieram dar às nossas intenções. Desistir de lutar? Impossível. Jamais. Usaremos das palavras de Sua Ex.ª, quando acrescentou: — «isto não se dirá de nós». Seria, realmente, uma indignidade e não queremos que os vindouros como tal nos considerem.

O casamento

de que se fala...



Aqui vemos a princesa Margarida de Inglaterra e o príncipe Bertil da Suécia em Estocolmo, onde actualmente a linda princesa se encontra com sua mãe. Os dois príncipes mostram-se aborrecidos com as boatos que correm de um eventual casamento — mas esses boatos continuam...

A mais dura prova da sua vida



Livros de estudo às costas e sorriso conitante, apesar da gravidade do momento, John B. Ely, parte para os exames finais. Os seus 86 anos não o impedem de bacharelar-se em artes musicais, pela Universidade de Los Angeles, na Califórnia. É preciso acrescentar que ele entrou com 81 anos, pois nós por cá também saímos mais ou menos neste estado, tendo começado aos sete, nos bancos da escola...

7 mortos e 130 feridos

no descarrilamento do rápido Paris-Luxemburgo

REIMS, 14. — Em Fismes, perto de Reims, o comboio rápido Paris-Luxemburgo descarrilou por motivos ainda desconhecidos; duas carruagens voltaram-se. Segundo as primeiras notícias, contam-se 7 mortos, 130 feridos dos quais 30 em estado grave. — F. P.

O Partido Socialista Holandês

conquistou o primeiro lugar

obtendo uma maioria de cerca de 60 mil votos sobre o seu principal adversário

HAAIA, 14. — São os seguintes os resultados completos (oficiosos) das eleições que se realizaram para a Segunda Câmara (Câmara dos Deputados) dos Estados-Gerais: Trabalhistas, 1.871.990 votos — 32,69 por cento, 34 lugares; na última assembleia, 30; Católicos, 1.815.242 — 31,69 por cento, 33 lugares; na última assembleia, 30; Protestante, 567.517 — 9,91 — 10 — 12; Liberais, 502.325 — 8,77 — 9 — 9; Cristãos-históricos, 482.847 — 8,43 — 8 — 9; Comunistas, 272.167 — 4,75 — 4 — 6; e Partido Pró-Reforma, 129.512 — 2,26 — 2 — 2.

Triunfo português na Volta à Europa em automóvel

HANOVER, 14. — Fernando Seokp e Ruggeroni classificaram-se em primeiro lugar na prova «Grande Prémio de Turismo», da Volta à Europa em automóvel. — F. P.

Em Singapura aumentam os casamentos entre indivíduos de raças diferentes

SINGAPURA, 14. — Na cosmopolita Singapura estão a aumentar os casamentos entre raças diferentes, segundo mostram estatísticas oficiais. E os dirigentes sociais da colónia congratulam-se com isso na imprensa, classificando o facto de «uma boa coisa». Os casamentos mistos mais comuns realizam-se entre europeus e chineses. — R.

Consolidação do partido do Trabalho à frente dos partidos políticos holandeses

HAAIA, 14. — Comentários das eleições, pelo nosso correspondente: Consolidação da posição do Partido Trabalhista, à frente dos Partidos políticos holandeses, mas acréscimo importante dos efectivos do Partido Católico, e, por outro lado, diminuição, muito nítida, (cerca de 1/3) dos votos comunistas, são as características das eleições para renovação da Segunda Câmara dos Estados-Gerais.

A distância que separa os dois maiores Partidos holandeses — o do Trabalho e o do Partido Socialista — continua a ser grande.

(Continua na última página)

N.º 357

14-6-1956



MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE

A MARIA DA FONTE

XXX

DEPOIS DA DERROTA

Vitorino de Lacerda, curvou a cabeça e sentiu a verdade daquelas palavras. Era o Portugal de séculos, o velho das conquistas, o leão de Aljubarrota, aquele que tivera galeões carregados de ouro e vasalos carregados de renome e de peitos golpeados mas leais, no seu ocaso, na fronteira da morte, no despedaçamento esorme.

Morría assim com os seus feitos falho de fé, já sem aquela hombridade antiga, vergado ante a necessidade do progresso, depondo as espadas dos avós pela trapaça, pela intriga, mudando como cataventos, hoje clamando na rua, amanhã suplicando no paço, um dia berrando pela liberdade no alto de barricadas, no outro curvando-se nas salas dos reis como répteis, estudando a melhor maneira de agradar, embora estrangulando essa liberdade. O velho tinha razão: cada um devia pensar no pão para a boca, lutar pela vida, arrebentar a mourejar mas não se revoltar assim para que não houvesse fome.

(Quase cedda ante o desalento dos outros; mas por fim, sacudindo a juba leonina, iracundo, bradou:

— Nada de quartel... A luta... Nem tanto como uma sede de água aos inimigos... E inimigos são todos eles, os que querem a rainha e os que querem D. Miguel.

— Mas a Junta uniu-se com os miguelistas — bradou a Maria da Fonte.
— Apenas com os transigentes — replicou ele.
Os homens levantavam-se, as mulheres também, o velho tirava o barrete e rezava as graças que os outros remedavam.

E ele, o homem moderno, com um sorriso céptico nos lábios, encolhia os ombros e retirava-se para um canto escuro enquanto eles partiam batendo os socos, lado a lado, alguns já envoltos nas palhoças.

O velho acercou-se dele e murmurou:
— Desculpe, são caturrices minhas... Mas se quer um bom conselho não se meta nisso... Deixe-se de revoluções, arranje-se como os mais!

— Nada de quartel!... Nada de quartel!... Serei sempre o mesmo!
O outro encolheu os ombros no seu modo habitual, sorriu e tornou:
— Oxalá que isso mude... Mas muda... muda!... Oh! Ainda hei-de vê-lo convertido! Se vivermos depois falaremos... — Sorriu-lhe e exclamou: — Deixame ir ver se o gado já escangalhou a cama!

Vitorino de Lacerda, ficou de pé, esmagado por aquelas palavras, sorrindo de dúvida, não acreditando na sua própria transformação. Esse velho, era um idiota com tais profecias! Pois ele, o filho do republicano intransigente, cedera como os outros?... Seu pai não cedera, seria como ele.

Depois, a república chegaria um dia e então aceitaria um lugar modesto, viveria tranquilo, serviria a pátria!

— Sem tréguas... Sem quartel por agora!...
A Maria da Fonte, olhava-o em silêncio; tinham ficado sós, ela contemplava-o e de repente, exclamava:

— Em que pensa?
— No que se terá passado no Porto onde o Antas recolheu... — mentia ele buscando afastar-se.

A heroína, de olhos dilatados, ficava meditativa por seu turno, e dizia a meia voz:

— Pão na arca, trigo no celeiro, gado no redil!...
— Também ela!... — pensava o bacharel ao ouvir aquela mulher radiante de beleza e de mocidade, falar já na tranquilidade, na quietação.

Com energia, exclamou então:
— Nada de tréguas... Agora é caminhar!

— Senhor doutor, — disse a Maria da Fonte acercando-se — diga-me... Mas toda a verdade, peço-lhe... Que se passa no Porto?...

— A Junta funciona, Saldanha pôs cerco à cidade... Resistente sempre e meu pai e o teu estão lá... Mais nada...
— E os miguelistas?!

— Uns transigiram, esqueceram o rei e juntaram-se aos patuleias, outros proclamaram D. Miguel, em Braga, mas serão batidos...
— Ah!... Porém, fale-me, o senhor delegado, disse...
— O quê?! — perguntou à pressa.

— Que os espanhóis estavam na fronteira, e os ingleses iam bloquear o Porto, sendo assim...
Vitorino de Lacerda fez-se pálido e voltou com um sorriso:

— Impossível!... Se tal sucedesse teríamos de marchar novamente...
— Sim, nesse caso era pela defesa da pátria! — exclamou ela com fogo relanceando o olhar para o canto onde estava a espingarda com que conduzia os seus homens à vitória.

— Mas nada disso sucede, descanse!... Seremos os vencedores!... Em Lisboa há fome e ela é má conselheira!... Um dia todos se revoltam, marcha-se contra a cidade secundando o movimento dos esfalmados e então a rainha recolher-se-á a bordo dum navio e os Passos...
— Os Passos?!...

— Governarão a república que formaremos... Depois, basta de lutas... O povo terá liberdade e será feliz... Então sim, Ana Maria, então: pão na arca, trigo no celeiro, gado no redil...
— E os fidalgos?!

— Vivendo como simples cidadãos!...
— E os ricos?!

— Vivendo melhor do que os pobres! — bradou da porta a voz do tio Azinhal que deixava uma braçada de lenha no braseiro.

— Sim, mas sendo bons cidadãos... A riqueza...
— Será o mesmo que até aqui a fidalguia! E senão veja como lá pela corte, os barões que ontem eram lacaios, já vão sendo pares do reino...
Guinchou um riso e foi-se a bater os socos.

Os dois jovens ficaram face a face, compreendendo bem aquele drama que se travaria depois, a luta sempre em todos os espíritos em busca duma igualdade estreita, duma perfectibilidade impossível na terra que então seria o planeta dos gozos, melhor do que o fantástico céu onde se dão as recompensas aos mártires do Mundo.

XXXI

SEM TRÉGUAS, SEM QUARTEL

Soprava o vento rijamente a dissipar a neblina conduzida como longos suspiros de vencidos até à aldeia metida na treva espessa, adormecida. A noite caíra e os cães ladravam pelos hortelos, as árvores esqueléticas, fantásticas, eram sacudidas pelo temporal. Noite de tristezas, de luto, de dolorosa ansiedade para todos, noite de sobressaltos e de angústias como são todas essas noites dum país rasgado pelas lutas.

(Continua)

DESPORTO

Sporting, 0 - Seleccion de Budapeste, 3

Para a inauguração da instalação eléctrica no novo Estádio do Alvalade, organizou, ontem, à noite, o Sporting, um festival que teve farta concorrência de público.

O festival iniciou-se com algumas provas de atletismo, que despertaram limitado interesse. As 22 horas prefixas, todas as luzes do imponente Estádio se apagaram, para entrarem no terreno do jogo algumas ginastas do clube leonino — uma empunhando um facho, outra o estandarte da colectividade e as restantes em guarda de honra.

Num repente, todas as luzes se acenderam, iluminando bancadas, pistas e rectângulo de jogo. Estava inaugurada a instalação eléctrica do novo parque de jogos, e diga-se de passagem, que, com esmero e proficiência.

Seguidamente, entraram no campo, lado a lado, as turmas de futebol do Sporting e da Seleccion de Budapeste, bem como a equipa de arbitragem, chefiada pelo árbitro «internacional» Joaquim Campos.

De início, os grupos alinharam: SPORTING — Carlos Gomes; Caldeira e Pacheco; Walter, Figueiredo (Belenenses) e Juca; Hugo, Vasques, Milinho, Imbelloni e Martins.

SECÇÃO DE BUDAPESTE — Geller; Buzanokj e Teleki; Szojka, Karpál e Berendi; Budal, Machos, Tichy, Puskás e Fenivessy.

A primeira parte decorreu equilibrada, no que se refere a domínio territorial. Vontade, por parte dos portugue-

ses, melhor e mais acentuada técnica, por banda dos húngaros, com Puskás a oferecer uma exibição que, por certo, se não apagará tão cedo da memória dos que tiveram a felicidade de assistir ao encontro. E para coroar o seu luzido trabalho de famoso jogador de futebol, o capitão húngaro culminou a sua superior actuação, no primeiro período de jogo, com dois tentos magníficos: o primeiro, de fora da grande área, colocadíssimo, a aproveitar o facto de Carlos Gomes se ter adiantado no terreno; o segundo, a passe de Machos, tornando infrutífera, com um engano de pés, a saída oportuna de Carlos Gomes.

Com o resultado de 2-0, favorável aos visitantes, terminou o primeiro tempo. Na segunda parte, Budal, Tichy, Szojka e Berendi foram substituídos por Kocsis, Palotas, Borzik e Lantos. No decorrer deste período, saíram Milinho e Hugo, entrando Quim e Rocha.

Embora continuassem a alardear uma supremacia técnica digna de registo, os húngaros só marcaram mais um tento, por intermédio de Kocsis, com um remate ao canto direito da baliza de Carlos Gomes. Quanto ao Sporting, só por manifesta falta de sorte não conseguiu obter, sequer, o merecido «ponto de honra».

Os húngaros voltaram a impressionar, fortemente, pela beleza do seu jogo, variado e chelo de saber. Puskás, então, foi, simplesmente, admirável. O Sporting, animoso e muito activo, executou lances de boa factura, que só pecaram por ausência de finalidade. Dada a superioridade técnica e global da turma visitante, o resultado, de 3-0 deve aceitar-se como o prémio justo para a melhor equipa no terreno.

Terminado o encontro, foi queimado um luzido fogo de artifício.

AUTOMOBILISMO

Prometem ser emocionantes as corridas do Porto

Tudo indica que as corridas de automóveis que o A. C. P. vai levar a efeito no Porto, no sábado e domingo próximos, constituirão espectáculos emocionantes, sendo de esperar competições renhidas, desde a partida até à última volta; tal como sucedeu no memorável circuito de Lisboa do ano passado.

Com efeito, as listas oficiais de concorrentes, que a seguir publicamos asseguram notável igualdade entre os condutores e os velocíssimos automóveis dos últimos modelos que vão pilotar.

No «Grande Prémio do Porto», para automóveis sport de grande potência, participarão os «ases» portugueses D. Fernando Mascarenhas («Maserati»); Nogueira Pinto («Ferrari»); Borges Barreto («Ferrari») e Joaquim Filipe Nogueira («Ferrari»). Com estes consagrados volantes nacionais, competirão os seguintes estrangeiros: Peter Whitehead («Maserati»); Graham Whitehead («Aston Martins»); Phil Hill («Ferrari»); Lord Louth («Jaguar D»); Benoit Musi («Maserati»); Barrão de Graffenried («Maserati»); Canónica («Ferrari»); Harry Shell («Ferrari»); André Pilette («Ferrari»); marquês de Fontago («Ferrari»); Godia Sales («Maserati»); António Creus («Pégaso»); Julian Selaya («Pégaso») e Rodolfo Bay («Jaguar D»).

A «Taça da Cidade do Porto», para automóveis de sport de cilindrada até 1.500 cm³, concorrem os seguintes pilotos portugueses: Joaquim Filipe Nogueira («Porsche Spyder»); D. Fernando Mascarenhas («Maserati 1500»); José Manuel Simões (idem); Borges Barreto («Porsche Carrera»); Rui Marinho de Lemos («Porsche Spyder»); J. Correia de Oliveira («Olds»); Cortes Real Pereira («Alba»); dr. Oliveira Martinho («Porsche Carrera»); António Augusto Parente («Etnerra») e Daniel Magalhães («Porsche Denzel»). E, ainda, os seguintes estrangeiros: Peter Jackson («Cooper Climax»); Roy Salvatori (idem); Jack Brabham (idem); C. Allyson («Lotus Climax»); Bicknell (idem); Louis Cornet («Maserati 1500»); G. Towse («Cooper Climax») e Guy Michel («Maserati 1500»). Conjuntos, portanto, muito equilibrados, tornando absolutamente impossível antever os vencedores das duas grandes corridas.

Os bilhetes estão à venda na sede do Automóvel Clube de Portugal, em Lisboa, e na sua secção Regional do Porto.

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

R. Madrid, 4 - Reims, 3

Em Paris disputou-se, ontem, o encontro da final para a Taça dos «Campeões Europeus», que pôs, frente a frente, as equipas do Reims e do R. Madrid.

A numerosa assistência que presenciou o encontro viveu momentos de intensa emoção, provocados pela marcha do marcador.

Aos 10 minutos, o Reims ganhava por 2-0, golos de Leblond e Templin. Dois minutos depois, e à meia hora, Di Stefano e Rial, empatavam a partida, cuja primeira parte terminou com o marcador em 2-2.

Reatado o jogo, os franceses forçaram o andamento, obrigando a defesa espanhola a aplicar-se a fundo. E, aos 17 minutos, Hildaigo, no seguimento de um livre, apontado por Kopa, marcou o terceiro tento do Reims.

A reacção dos madrilenos não se fez esperar e, aos 23 minutos, Di Stefano voltou a pôr os grupos em igualdade. Doze minutos depois, Rial, na conclusão de um passe de Gento, obteve o golo do R. Madrid e, com ele, a vitória, que deu ao clube espanhol o primeiro triunfo na Taça dos «Campeões Europeus».

UTEBOL

FINAL DO TORNEIO

Inter-Associações de Juniores

No Estádio do Limá, no Porto, realiza-se no próximo domingo a final do Torneio Inter-Associações de Juniores, entre os grupos representativos de Lisboa, vencedor da Zona Sul, e do Porto, vencedores da Zona Norte. O encontro está marcado para as 10 h.

ATLETISMO

Final do Distrito de Lisboa para a «Légua Nacional»

Está marcado para o próximo domingo, no Campo Grande, a final do Distrito de Lisboa, para a «Légua Nacional», organizada pelo nosso colega Record e o Benfica. A prova inicia-se às 10.30 horas.

VER MAIS DESPORTOS NA 7.ª PAG.

MÚSICA

Festival organizado pela Emissora Nacional

TIVOLI — A primeira obra do programa: «Portuguesas», de Cláudio Carneiro. Mais uma vez nos foi agradável ouvir uma composição deste aplaudido autor, tão pouco tocado, para proveito de outros, que não passam duma restrição e bem alimentada família.

Bem haja quem se lembrou deste compositor, mesmo que tenha tido por fim cobrir, com fina camada de sabonosa polpa, um carrego amargo e nocivo, embora esta sua obra seja a menos recomendável. Seguiu-se Artur Santos, Croner de Vasconcelos e Armando José Fernandes.

Este último, destacando-se na «Fantasia sobre temas populares portugueses», bem trabalhada, não só na parte orquestral como na técnica pianística.

Valorizou, extraordinariamente, esta obra, a concertista, na parte de piano, Nella Maissa, que, aproveitando da escola do grande, enorme, Viana da Mota, na transmissão dos sentidos no lugar próprio da tecla, nos deu a impressão de que os seus dedos eram um veludo, obtendo, pela magnífica técnica, uma quantidade e qualidade de som raramente ouvido. E, sem dúvida, a primeira pianista de concerto que se encontra entre nós.

Maria Germana de Medeiros, nas canções populares, hoje-se, o melhor que era possível obter no que lhe coube, neste programa de cultura, dizem, portuguesa.

Popular é aquilo que o povo canta, ou é possível cantar, quando composto intencionalmente a étnica da região a que diz, ou quer dizer, respeito.

Melodia não cantável pelo povo, será tudo o que quiserem, menos popular — folclore.

Terminou esta festa com a «Terceira sinfonia em dó», de Joly Braga Santos.

Para estranhar é não encontrarmos no programa os nomes dos dois mais categorizados compositores portugueses, os quais, frequentando o Conservatório no tempo de Viana da Mota, este classificou sempre com as máximas distinções, obtendo ambos os melhores prémios, sempre justificados em concursos públicos de competência, com júris de técnicos oficialmente reconhecidos pela sua documentação. Se estes predicados não são atendíveis, em quem podemos acreditar? Aguardamos que, em outro concerto de música portuguesa e de portugueses, esta falta seja remediada. Outro nome, Wenceslau Pinto, que julgamos no direito de ser considerado português...

JOSE DE BARAHONA

GAZETILHA

O desporto melhora

Ora até que finalmente já temos um futebol! Temos hóquei novamente e já temos quem se agente no jogo do andebol!

Já não perdemos à certa ao jogar com estrangeiros e sempre que há uma aberta os rapazes estão alertas e até somos dos primeiros.

A jogar hóquei, então fazemos gato-sapato de qualquer composição. Já ninguém nos vai à mão, ganhámos o campeonato!

A coisa vai muito bem e melhora dia a dia. Como ao desporto convém, nós não ganhámos, porém, empatámos com a Hungria!

O'o Brasil houve derrota mas isso não é questão de que se faça chacota. Nem que provoque risota, — Que o Brasil é nosso irmão.

Foi uma coisa a brincar que nem chega a dar quizília e até se pode ignorar, que ninguém vai devassar o que se passa em família.

ABEL MORENO

PROGRAMA DOS ESPECTÁCULOS

Ecoss do palco

A próxima reposição de peças a realizar no Teatro Nacional, é a peça *Prémio Nobel*.

— E' amanhã que, no Teatro Apolo, se realiza um ensaio do espectáculo, pelo conjunto folclórico *Bailares e Cantares de Portugal* acompanhado de orquestra constituída por 45 músicos.

— A actriz Dulce de Oliveira só no próximo mês fará a reposição, em Lisboa, da peça *A Carlomante*, de que é única intérprete.

— Da companhia do Teatro Popular, deve participar uma jovem aluna do Conservatório.

— Segue no sábado para Portalegre o conjunto de artistas que fazem parte do Teatro da Companhia de Educação Popular onde vai realizar espectáculos.

— No Teatro de Algebeira do Porto, vão efectuar-se espectáculos de «ballet».

— Estreia-se na sexta-feira em Luanda, o Circo Espanha, que é dirigido pelo artista Gabriel Infante.

— O actor Rogério Paulo vai desempenhar no original de Virgínia Vitorino *A Volta*, em ensaios no Teatro Nacional, a figura criada pelo seu colega Assis Pacheco.

— Os artistas José Viana e Jujú Baptista, também estão indicados para o conjunto que se propõe realizar uma digressão à Província, dirigido pelo actor Miguel Orrico.

a festa DE TOIROS

Excursão a Badajoz

Encontra-se aberta no «Sector 1» a inscrição para a excursão à tradicional Feira de S. João em Badajoz e assistir às corridas de toiros e novilhada que se realizam nessa ocasião, nas quais colaboram, além de outros, o cavaleiro Manuel Gonde e o matador de toiros Francisco Mendes.

Novo êxito de António dos Santos em Tijuana

O nosso compatriota António dos Santos, segundo refere o conhecido crítico «Corário» no jornal «Tempo», obteve novo e assinalado triunfo na praça de Tijuana.

Na parte que se reporta ao matador português, diz o citado crítico: «António dos Santos, fino e valente artista, agrada-nos muito desde o seu debut aqui e tem continuado a escutar ovação e a somar triunfos nesta praça pela sua arte e pelo seu valor.»

«No seu primeiro toiro fez uma voltareta de arripilar por confiar-se demasiado ante um toiro que gazapeava por esgotado, mas a coisa não passou do susto na multidão, que não no toiro.»

«Continuou coado e pena foi que um pinchacão retirasse a mercadoria ovelha, tendo dado volta no ruído entre ovação.»

«No segundo, também nada bom — o pior lote foi o seu — sacou ainda maior partido o toiro ou muito bem, mas o estoque voltou a tirar-lhe os trofeus mercedos, pelo que, outro a loucura do público, deu três voltas ao redondo.»

«Nos outros esteve valente o artista, tendo escutado quantas ovações e, no sexto da tarde, que bandarilhas a convite de Jaime Bravo, colocou um grande par de poder a poder, que lhe valeu uma chamada especial que teve do agradecer nos meios: «Que bom artista é este português!»

«REPÚBLICA» E O SEU JORNAL. PROPAGAÇÃO E ACONSELHA-O AOS SEUS AMIGOS.

Da nossa cadeira...

IMPÉRIO — «Pecado e Redenção»

Na tela do Império, foi ontem exibido, pela primeira vez em Lisboa, um movimentado filme policial. Ou porque este género de filmes é de seguro agrado ou porque os actores que nele intervêm são dos de maior nomeada entre os apreciadores de cinema, o que é certo é que atraíu numeroso público àquela casa de espectáculos. E, na verdade, quem goste

(Continua na 7.ª página)

IMPÉRIO

Telef. 55131-1
A's 15.15 e 21.30 — (Adultos)
Um filme no classico estilo policial e a que os americanos são mestres

Pecado e Redenção

com ROBERT TAYLOR, JANET LEIGH e ANNE FRANCIS

CINEMA CONDES

Telef. 5522-2
A's 15.15, 18.15 e 21.30

Amor interdito

Uma apaixonante criação de YVONNE DE CARLO

(ADULTOS)

CINEMA A's 15.15, 18.15 e 21.30

Monumental

Um filme empolgante e grandioso

Telef. 55131

Escrava e Rainha

(13 anos)

EDEN A's 15.30, 18.15 e 21.30

A divertida comédia

TELEF. 30765

Somos homens... ou quê?
com TUTO

(Para 18 anos)

A ESCOLA DE CONDUÇÃO 'ANTONIO DA ESCOLA'



Participa aos seus Ex.ºs alunos e a todos os interessados, que transferiu as suas instalações para a Praceta da Rua Pascoal de Melo, n.º 6, 2.º, em Lisboa, com o telefone n.º 47326.

AS ESTREIAS DE HOJE

O Politeama apresenta, esta noite, em estreia, o admirável filme «O príncipe negro», descrevendo uma aventura por cujo decorrer o publico vai apaixonar-se. — Também o São Jorge estreia, esta noite, a divertida comédia «Amor à inglesa em Paris», com Alec Guinness e Odile Versois, nos principais papéis.

GOLISEU HOJE

E TODAS AS NOITES

A's 20.30 e 22.45

Telefone 51907

Salvador apresenta

a super-fantasia

Fonte Luminosa

o mais deslumbrante e espectacular, realizado em Portugal com a grande atracção DANSHU WATERS (as águas que dançam)

Preços Populares — A partir de hoje podem assistir os menores de 13 anos

Aos Domingos - Matinée às 16 horas

SÃO LUIS • ALVALADE

Telef. 37173 e 37308

HOJE, às 15.15, 18.15 e 21.30

O extraordinário filme realizado e interpretado por RENATO RASCEL

O PASSEIO

em FERRANIACOLOR

com VALENTINA CORTESE e PAOLO STOPPA

— 18 anos —

SÃO JORGE

Telef. 54151 e 54152

A's 21.30

Estreia da hilariante comédia

Amor à inglesa em Paris

com Alec Guinness e Odile Versois

TIVOLI

A's 5 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite

Um maravilhoso filme Cinemascope inspirado na famosa opereta de Johan Strauss

«O Marcego»

Telef. 50595

CONTOS VIENENSES

com MICHAEL REDGRAVE, MELL FERRER e LUDMILLA TCHERINA

Para 18 anos

Politeama

A's 18.15 (13 anos) EM DESPEDIDA

Telef. 26305 (As aventuras do homem-rã)

HOJE, A'S 21.30 — ESTREIA

ERROL FLYNN no gran lasso filme

O PRINCEPE NEGRO

em Cinemascope e Technicolor Para 18 anos

Royal

A's 21 horas (18 anos)

Um filme apaixonante!

Caçadores de cabeças

Com o

Telef. 545037

A Princesa e o Pirata

com Bob Hope e Virgínia Mayo

HOJE, às 22 horas

em honra da Esquadra Francesa e com a assistência de Suas Ex.ªs os Srs. Embaixador e Embaixatriz de França, Almirante Lancelot, comandante-chefe da Esquadra, e oficialidade superior

A 1.ª GRANDE CORRIDA DE TOIROS DO ANO

com oito toiros do saudoso ganadeiro Cláudio Moura, em que a aficção portuguesa dá a honra de vir trabalhar o primeiro toireiro de Espanha

MANOLO VASQUEZ O glorioso vencedor em S. Isidro do Troféu Taurino «Manuel Rodriguez Manolete»

JOSELILLO DE COLOMBIA O extraordinário toireiro que em Andujar cortou 4 orelhas e 2 rabos

CAVALEIROS:
D. FRANCISCO DE MASCARENHAS e PEDRO LOUCEIRO

Pegas pelos Forcados de Riachos, de que é cabo José Luis

Bilhetes à venda desde 20 escudos, nos Restauradores, 7, até às 21 horas e a partir das 20 horas nas bilheteiras da Praça

Para maiores de 15 anos

de ONTEM

Cinema português

Falava de Cinema português, escrevia de Cinema português — mas não há Cinema português. Alguém o tem visto por aí... Meo, mais ou menos? Pois ontem, no Palácio Foz, assistimos ao casamento e o casamento que já é conhecido, afim o seu parêntese. O sr. dr. Eduardo Brásio, secretário nacional de Informação, declarou, antes da cerimônia, que o artista, realizador, crítico cinematográfico e jornalista Leão de Barros ia preferir sobre Gilória e Maria do Cinema Heróico: «O Cinema português não morrerá, posto-se garantido. O casamento, por sua vez, recorda as primeiras películas que leu no cabo, folião de O Infante D. Henrique, de es. Francisco Xavier e do sr. António Ferro — protector e defensor de artistas — e depois de afirmar que decessos sair para as gerções que chegam e permitam a continuidade e o necessário insubstituível do espectáculo cinematográfico na vida portuguesa, terminou assim: «fida a película filmada, o casamento e a vida não são os mesmos. Vai começar outra vida. Esperemos que seja melhor, embora um nome que o Cinema e o Teatro não conheçam». — Eduardo Brásio.

Alimentação

Uma família sofreu intoxicação alimentar (arroz com fígado) e foi parar ao Hospital de S. José. O médico Dr. Dias, sua mãe Rosa da Silva Tavares, e os filhos da primeira Fernando de 5 anos, Filomena de 3 e Maria Virgínia de 18 meses, morados na Rua de Pedro de Azevedo, relatam a seguinte história: «A S. estaria em mau estado, o fígado ou o arroz, mas sabe-se que este tinha sido lavado e cozido em água corrente. Não interessar ao ofertante... De Canas do Sabugo dizem que o crescente aumento dos preços atraz em situação crítica na alimentação de maior parte da população a subida dos gêneros essenciais, e de Análio, no mesmo tom, informam que atinge proporções assustadoras a crise dos alimentos em Canas de Sabugo, em Azetilo, como em toda a parte...»

Aqui e além

O visoso fogo de artifício ontem à noite queimado junto ao Estádio do Sporting, em Alvalade, provocou diversos furtos de incêndio em terrenos vizinhos, alguns em consequência de mal. O Francisco Cabrita, de 36 anos, residente em Ferragudo (ao que parece pessoa de mais instinto) esperou na estrada local e apegou-se à machadão da casa de Pedro de Almeida Palanco, que sofreu ferimentos na cabeça. Três pintores de automóveis, e Daas Izabela (Pensilva) — Julho de Sousa Neto, Joaquim dos Santos e António Rocha — fizeram uma corrida de bicicletas, mas a curta alçada, caíram furtos em monte e ficaram feridos. Foi encontrado morto em estado grave, no Pórtico do Bol (Torres Vedras) o pastor José Eduardo Ferreira da Silva, de 20 anos, ignorando-se, ainda, a identidade do criminoso. Outros casos de homicídios: o sr. Lourenço, do lugar de Andrus (Abrantes) que entre esta cidade e o Tramagal caiu ao vale de uma ribeira (10 metros de altura) tendo em estado grave o sr. motorista Joaquim António Meia, de 22 anos, que na estrada do Torrão, devido ao excesso de velocidade, caiu também no vale de um ribeiro (15 metros de altura) e morreu.

Várias

O sr. ministro da Marinha continua em viagem particular pelo sul de Espanha. Assistiu à festa militar em Cascais, organizada pelo Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 1 e o subsector do Exército. No Município de Elvas efectuou-se uma reunião com vista a instalar naquela cidade um posto de televisão. Agências de Informação continuaram por Jean Rivier, em Bruxelas, será transferido para Lisboa. O sr. prof. dr. Heitor Simões, da Sociedade de Filologia da Universidade de Brasília, veio ao Rio de Janeiro, acompanhado pelo sr. dr. Raul da Universidade de Coimbra uma mensagem de saudação daquele centro cultural brasileiro. A equip. primária classificada da 1.ª Volta Aérea a Portugal, organizada pelo Aero Clube de Portugal, foi a constituída por Jorge Leão, Peixoto-Ricardo, Góes-John, e

1 Congresso Lus-Espanhol de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica

Na Aula Máxima do Hospital de Santa Maria prosseguiu, hoje, o I Congresso Lus-Espanhol de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica, tendo sido apresentadas às 9 horas, comunicações livres sobre patologia do cotovelo, pelos srs. drs. Hernandez Lopez, Dominguez Rodriguez, Vicente Sanchez-Olmos e Vicente Senti-Montagut; às 10 horas apresentaram comunicações sobre «Traumas dos Ombros», os srs. drs. Angel Echeverri, Bartolome Pla Masó, Menéndez de la Torre, Jaime Roca, J. Navés e José de Borja Aranjó; às 11.15, foram

Em Montijo

A Banda Democrática 2 de Janeiro val inaugurar a sua sede

A Banda Democrática 2 de Janeiro, do Montijo, é uma das mais esforçadas e simpáticas da zona sul do Tejo. O seu progresso, graças aos seus associados, é constante, pois, aparte a especialidade que lhe dá o nome, não tem descurado outros problemas de cultura. E assim que possui, além do seu belo núcleo musical, uma biblioteca, um grupo cênico e promove ainda excursões com intuito, não apenas recreativas, mas igualmente culturais. Devido ao bom trabalho de uma comissão daquela prestigiosa colectividade vai inaugurar a sua nova sede no próximo domingo, às 17 horas, uma sociedade que conta de resto sozinha, em que tomarão parte vários oradores. O acto, como é natural, está a justificar visível interesse naquela laboriosa vila que, em breve, marcará mais uma etapa progressiva de tão simpática acção.

Artes Plásticas

Na Sociedade Nacional de Belas Artes inauguraram-se, esta tarde, as exposições de pintura e desenho de D. Silva de Aguiar e Santos e também de pintura e trabalhos manuais de D. Maria Amélia da Costa Nery, na sala do 1.º andar, a exposição de retratos a óleo da pintora Maria Helena Martins. As exposições estão patentes até até ao dia 25.

DIÁRIO DO GOVERNO

O «Diário do Governo» publicou hoje: Despacho autorizando a Câmara Municipal de Oeiras a vender à Federação de Caixas de Previdência uma parcela de terreno destinada à construção de um bairro de casas de renda económica. Despacho definindo a orientação a adoptar nas novas concessões, concessão de quotas, averbamento e transmissão de acções e outros actos e na exportação dos minérios afins dos radioactivos, Aviso tornando público resolução emitida pelo governo do Vietname ao regulamento internacional para evitar obstruções no mar, assinado em Londres, a 10 de Junho de 1948. Portaria que concede subsídios do Estado às Câmaras Municipais do Montijo e da Moita para execução de obras e abastecimento de água a várias localidades.

Reunio do Curso Jurídico de 1906-1911

Hoje e amanhã, reúne-se, em Colômbia, o curso jurídico, que em 1906, se matriculou na Universidade de Coimbra, em homenagem ao aniversário de um formatura. As adesões podem ser enviadas ao sr. dr. António Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio, em Coimbra. O sr. ministro da Justiça autorizou que os magistrados e funcionários dependentes daquele Ministério possam ausentar-se de 14 a 16 desse mês.

O almirante LANCELOT apresentou cumprimentos às autoridades de marinha

De regresso dos exercícios navais com as 13 navios franceses do grupo de Acção Anti-Submarina (composto de 32 unidades), o «Gustave Zede», navio-almirante, e os torpedeiros de escolta atracaram à margem da doca da Marinha; os torpedeiros rápidos foram atracar a Alcantara, e as fragatas e os contratorpedeiros portugueses fundaram ao largo. Hoje o almirante Pierre Lancelot, comandante-chefe da força naval francesa, visitou a embalsada do seu país, o almirante Nuno de Brito, comandante-chefe da força naval portuguesa que dirigiu os exercícios, e o almirante Guerreiro de Brito, inscreveram-se no livro de cumprimentos ao sr. ministro da Marinha e almoçaram com os chefes do Estado-Maior.

De tarde houve retribuição de visitas, estando marcada para as 18 horas recepção a bordo do «Gustave Zede», e à noite festival taurino no Campo Pequeno em honra da oficialidade francesa, com a presença do almirante Lancelot que, amanhã, recebe os representantes da imprensa portuguesa e o sr. dr. dr. Alguem Rodriguez e Maria dos Santos.

II Curso Prático de Neurologia O II Curso Prático de Neurologia, organizado pela Clínica Neurológica do Hospital de Santa Maria, com a colaboração do Centro de Estudos Egas Moniz, continua, hoje, as suas actividades, apresentando e discutindo, das 9.30 às 13, e das 15 às 17, casos clínicos e observações anatomo-clínicas. Na Aula Magna, da Faculdade de Medicina, às 21.30, o sr. prof. Barahona Fernandes proferirá uma lição, intitulada «Diagnóstico das Psiconeuroses».

Afundou-se um rebocador americano tendo desaparecido 7 tripulantes

NOVA ORLEANS, 14. — O rebocador «May Dies» afundou-se ontem em mar alto ao largo da costa do Golfo, ao entrar por terra dentro a primeira tempestade tropical desta época, e foram dados como desaparecidos sete tripulantes. Oito homens foram recolhidos do mar violento por um outro rebocador. O rebocador afundou-se quando a costa do Golfo em Mississippi registou a maré cheia mais elevada desde que houve um furacão devastador em 1917, a violência do vento e das ondas fez com que muitos pequenos barcos se ficassem danificados e algumas moles costeiras foram inundadas. Os helicópteros salvaram 11 homens que se encontravam num barco de pesca que tinha encalhado e é um posto da guarda costeira ameaçada por uma maré alta fora do Mississippi. Um outro helicóptero foi enviado para salvar seis homens de um barco que quebrou as amarras no Estreito de Mississippi.

Um transatlântico violentamente sacudido pela explosão de uma mina

LONDRES, 14. — O transatlântico americano «United States», o mais rápido do mundo, ao navegar ontem ao largo da ilha de Wight, com rumo a Southampton, foi violentamente sacudido pela explosão de uma mina submarina. A explosão deu-se a uma distância de 100 metros do navio. O Almirantado britânico informou que o navio não sofreu danos e que a explosão ocorreu a uma distância de 100 metros do navio. O Almirantado informou que o navio não sofreu danos e que a explosão ocorreu a uma distância de 100 metros do navio. O Almirantado informou que o navio não sofreu danos e que a explosão ocorreu a uma distância de 100 metros do navio.

Está marcado para domingo o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras

Às 13.30 de domingo, no Restaurante Patrio, da Feia Floripa, realiza-se o nono almoço dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, tradição que se manteve graças ao prestígio do sr. mestre de aulas, Queiroz Vellozo, no atual único sobrevivente do corpo docente daquela escola, e à entusiástica dedicação dos srs. drs. Marques da Silva e Gomes Pereira. Foi dada a ordem às dietas que os convivas tiveram, conforme circulares distribuídas, as quais pediam informações, até hoje, da ementa escolhida.

O juiz dr. Alves Pinto ordenou que seja secreto o caso do julgamento da opera "Um sonho de D. João V"

Após dois adiamentos reuniram-se, hoje, mais uma vez, o 8.º Juízo Correccional da Boa Hora, para começo do julgamento do processo intentado pelo sr. conde da Esperança, pelo crime de difamação e injúria, contra o sr. dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional, e os professores Artur Correia do Sousa, Jorge Croner de Vasconcelos e Armando José Fernandes e mestre Veneslau Pinto. O libelo acusa-os de terem afirmado que, pelo menos, uma parte da obra «Um sonho de D. João V», não era da autoria do queixoso.

A hora marcada apareceram numerosos testemunhas e declarantes, cujos nomes já publicámos. O juiz sr. dr. Alves Pinto, num despacho, ao abrigo da lei, ordenou que o julgamento seja secreto e não prescinde da comparência do sr. conde da Esperança. Tudo indica que a audiência será novamente adiada.

DE COIMBRA

Dai mais ou menos descaídas praças e praças do Bairro Cerâmica, uma se distingue pelo seu belo jardim. Trata-se de uma casa que se encontra logo à entrada desta já grande e populosa vila. De o interesse pela coisa pública, pelo arranjo e beleza dos jardins; eucaliptos também está que ponto são porcos os réditos municipais, que não podem deixar de ser tratados dos seus trabalhadores do horto ou dos jardins, para tratar da sua limpeza. É natural que assim suceda, já que os encargos de custos encontram imobilizados na compra de terrenos, não podendo a mesma entidade, por isso, deixar de ter em consideração a sua importância e a sua importância.

Jardim Zoológico

Toda a população da cidade de Lisboa, e não só a da cidade, desloca-se aos domingos em reconhecer as belezas naturais do seu Jardim Zoológico, a que se alica o exotismo dos animais expostos. Se as belezas naturais são relativamente fáceis de conservar, o mesmo acontece com os animais, que não são fáceis de manter, quando há dificuldade, em alguns casos, podem ser preenchidos. No desejo de conservar a sua imagem, através dos tempos, o Jardim e o seu Grupo de Amigos resolveram organizar a 11.ª Exposição Fotográfica do Jardim Zoológico, em homenagem aos seus fundadores, que estamos habituados a encontrar no lindo Parque da Estrada de Benfica, concorrido com os seus trabalhos, que ali se apresentam numa ambiente de beleza natural. O concurso, a que se destinam numerosos e artísticos prémios, irá como todas as iniciativas do Jardim constituir um tanto, tanto na sua Secção de Fotografias de Animais e seus Abrigos como na de Recantos e Paisagens. Todos os concorrentes na data da inscrição que se encontra aberta na Secretaria do Jardim, receberão um bilhete de «Amigo do Jardim» que lhe permitirá a entrada gratuita no lindo Parque Zoológico, o mais belo jardim de Lisboa, realizado em honra da memória do sr. prof. Caetano de Matos, em 1906, e inaugurado no dia 13 de Outubro próximo.

Escola Técnica de Peniche

Uma comissão de Peniche, acompanhada pelo governador civil de Leiria, avisou-se, esta tarde, com o sr. ministro da Educação, com quem tratou de assuntos relacionados com o funcionamento da escola técnica daquela vila.

Grupo «António de Portugal»

Manifestações de solidariedade e do espírito de camaradagem que anima o Grupo Onomástico «António de Portugal», foram as festas que assinalaram o passagem de mais um aniversário do grupo, que se incluíram, como referimos, uma sessão solene e distribuição de diplomas a Antónios necessitados, na sede da Federação das Sociedades de Beira. Muito agradecemos aos «Antónios de Portugal», o ganhalvo de 60000, «António de Portugal» protegido pelo nosso jornal.

A grandiosa Feira de Santarém continua sendo centro de atracção de milhares de turistas e simbolo de pujança e vitalidade da provincia do Ribatejo

A III Feira do Ribatejo, que continua a revelar-se grandiosa e digna de interesse, tanto para simples turistas, como para comerciantes e industriais, prossegue, hoje, tendo-se realizado, às 14.30, um Concurso Hípico, com as seguintes provas: «Comissão Municipal de Santarém» e «Câmara Municipal de Santarém».

A questão de água

No próximo domingo, às 9 horas, vai realizar-se em Santarém, e integrado no programa da III Feira do Ribatejo, o II Concurso de Tractoristas, organizado, com a colaboração da Associação Portuguesa, pela Estação de Cultura Mecânica, Escola Regentes Agrícolas de Santarém, Brigada Técnica da 10.ª Região Agrícola, Grémio da Lavoura e Comissão da Agricultura. Este concurso de tractoristas, a competir, e para cada uma, prémios de 1.000, 700, 200 e 100 escudos, além de artísticas taças para as entidades patronais. Este concurso de tractoristas está a despertar enorme interesse, particularmente entre lavradores e público em geral, pois que, a Lavoura vi, na mecanização da agricultura, uma ferramenta de grandes e reais possibilidades, e esta competição permitirá apreciar o grau de pericia atingido no manejo dos tractores.

Homenagem a memória de Marcelino de Mesquita

A direcção da Casa do Ribatejo promove, esta noite, às 21.30, na sua sede, uma homenagem à memória do grande dramaturgo que foi Marcelino de Mesquita, cujo retrato será descerado. Será orador o escritor Carlos Selva e será apançada a apresentação da peça «Uma aneddotica», da autoria do homenageado, por elementos do Teatro Experimental de Ovarado de Medeiros. A cerimónia assistida, como convidado de honra, os srs. drs. Ramada Curto e Eduardo Brásio, Secretário Nacional da Informação; directores de jornais, professores da Faculdade de Letras e do Conservatório e representantes da Casa da Imprensa, Grémio dos Editores, Imprensa Diária, Sindicato dos Profissionais de Espectáculos, Academia das Ciências, S. N. dos Jornalistas, Sociedade dos Escritores e Compositores, Festais Portugueses, Câmara Municipal do Cartaxo e comissão do centenário do Marcelino Mesquita.

Comissão de Infraestruturas da N. A. T. O.

Os membros da Comissão de Infraestruturas da N. A. T. O. chegaram ontem a Lisboa sob a direcção do sr. A. Merrill, reuniram-se, hoje, no Subsectorado da Aeronáutica com oficiais superiores das Forças Aéreas Portuguesas e apresentaram os relatórios e documentos relativos a compromissos a diversas entidades oficiais. Antes da reunião, porém, o Chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, sr. general de Brigada, ofereceu-lhes um almoço de homenagem. Do programa de amanhã consta uma visita à Base Aérea n.º 6, no Montijo.

Academia das Ciências

Reúnem-se, hoje, às 16 horas, em conferência, os académicos efectivos da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa; e, às 18.30, realiza-se a sessão da mesma Classe, que será presidida pelo sr. prof. Caetano de Matos. Está inscrito o sr. dr. António Baía, que fará a seguinte comunicação: «Heráculano e Castilho — Documentos novos para a história das suas relações».

Barbosa, Esteves & C.ª

OURIVES-JOALHEIROS 293, Rua da Prata, 295 Joias, Ouro, Pratas e relógios o que há de melhor no género Dão-se todas as garantias

PORTUGAL

A OBRA DOS PREVENTIVOS INFANTIS — A Caminho da Sanidade autorizada pelo sr. subsecretário de Estado da Informação Nacional nos distritos do norte do País, na área abrangida por esta instituição, ultrapasou esta data as expectativas, procurando foi acolhida com muita simpatia esta campanha.

Apesar da recomendação expressa de que quaisquer donativos, artigos literários e objectivos, se se ter provido qualquer que se na via pública — está, assim, foi cerca de 300 centos, produto da colecta destinada às Obras dos Preventivos Infantís — onde muitas crianças em perigo, das escolas, têm sido e continuarão a ser recolhidas sempre que seja necessário à preservação da tuberculose — em presença dos focos familiares contagiantes.

A PONTE DA ARRABIDA — Decidiu, como está, a tarefa da construção da 3.ª ponte sobre o Douro — a grande ponte da Arrábida — há que ir para a realidade, dos problemas que dizem respeito a toda a monumental obra. Assim, estudos todos os aspectos de urbanização dos locais por onde a estrada ligada à ponte, vão começar, em breve os trabalhos no plano oficial. No próximo mês de Junho será feita um concurso de urbanização da estrada da construção de acessos à ponte — Estrada Nacional n.º 1 — sendo feitas exposições por utilidade publica de projectos que constam de um mapa e planta parcelar.

Cartaz para Amanha

«O dinheiro dos pobres; Ruvil; «Sinfonia de amor»; Batalha; «Vida»; «Linha de Cruz»; «A vida não para»; «João»; «Anicetas imensas»; Voto «Formosa»; «A Linguagem».

Novo comandante militar dos Açores

No paquete «Lima», partiu, hoje, para os Açores, onde vai assumir o comando militar, o sr. general João Lopes.

Museu de Arte Antiga

No Museu de Arte Antiga realizou-se, hoje, às 21.30 horas, uma sessão organizada pelo sr. dr. R. F. Franca, que discutirá sobre «O Ritmo Cinematográfico». Serão exibidos filmes de Honneger, Jean Mitry e Jean Cocteau.

Comissão de Infraestruturas da N. A. T. O.

Os membros da Comissão de Infraestruturas da N. A. T. O. chegaram ontem a Lisboa sob a direcção do sr. A. Merrill, reuniram-se, hoje, no Subsectorado da Aeronáutica com oficiais superiores das Forças Aéreas Portuguesas e apresentaram os relatórios e documentos relativos a compromissos a diversas entidades oficiais. Antes da reunião, porém, o Chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, sr. general de Brigada, ofereceu-lhes um almoço de homenagem. Do programa de amanhã consta uma visita à Base Aérea n.º 6, no Montijo.

Academia das Ciências

Reúnem-se, hoje, às 16 horas, em conferência, os académicos efectivos da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa; e, às 18.30, realiza-se a sessão da mesma Classe, que será presidida pelo sr. prof. Caetano de Matos. Está inscrito o sr. dr. António Baía, que fará a seguinte comunicação: «Heráculano e Castilho — Documentos novos para a história das suas relações».

AGENDA da República

FARMACIAS

SERVICO NOCTURNO

União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092.
 Aguiar — Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043.
 Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181.
 Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 770480.
 Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358.
 Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070.
 Alcântara — Avenida da República, 74-A, Tel. 771370.
 João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462.
 Sá da Bandeira — Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961.
 Cardeira — Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43492.
 Contemporâneas — Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048.
 Azevedo — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216.
 Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237.
 Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 397185.
 Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 280321.
 Rosa & Viçosa — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351.
 Europa — Avenida General Rodadas, 25-A, Tel. 843880.
 Fonseca — Rua Carvalho Araújo, 46-B/C, Tel. 841708.
 Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844367.
 Matos — Rua Álvaro Coutinho, 10, Tel. 40471.
 Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-109/A, Tel. 48333.
 Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694.
 Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 40904.
 Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857.
 Lapa (Da) — Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734.
 S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916.
 Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249.
 Nogueira — Rua da Gracê, 2, Tel. 368291.
 Lealdade — Rua do Olival, 226, Tel. 65344.
 Combro (Do) — Calçada do Combro, 78, Tel. 20059.
 Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 4683.
 Bastos Andrade — Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150.
 Americana — Calçada de Santana, 3, Tel. 23384.
 Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260.
 Avelar — Rua Augusta, 225, Tel. 23977.
 Azevedo, Imínio & Veiga — Rua da Misericórdia, 22, Tel. 23540-A.

A Farmácia Agular mudou as suas instalações para a R. Dr. António Granjo, 18 (Telef. 764629).
 Está, também, de serviço a farmácia da Est. de Benfica, 300-A.

BOLSA

Lisboa, 14 de Junho de 1956

VALORES Efectuado/Compra/Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 1/2 % T. 10	9153	914.500	9163
Consolidado 3 % T. 10	939.500	903	1.684
Consolidado 3 1/2 % T. 10	—	1.036,5	1.036,5
Centenários 4 %	—	2.370,9	2.370,9
Obrigados T. 2 1/2 1942	—	990,0	—
Idem, 1943	—	990,0	—
Idem, 1944	—	990,0	—
Obrist. Tes. 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	—	—	—
Externas 1.ª carimb.	—	—	1.276,6
Externas 3.ª série	—	—	—
Externas 3.ª carimb.	1.420,3	1.420,3	1.425,5
Cautelas da 3.ª sér. a/j.	—	189,9	183,3

Ações

Espirito St. e Comercial Lisboa, port.	—	8.730,0	8.800,0
Lisboa e Açores por	—	3.110,0	—
Ultramarino cp. T. D.	1.140,0	8.141,0	3.115,0
Portugal port. T. D.	—	2.500,0	—
Fidelidade	—	100,000	—
Mundial	—	700,0	730,0
Nacional	—	—	3.000,0
Safras	—	—	—
Agua Lisboa port.	—	—	—
Agua Lisb. 1934 T. D.	—	225,0	230,0
Agua Lisb. 1936 T. D.	—	—	—
Cimentos Tejo	—	505,0	520,0
Cimentos Leiria T. D.	—	480,0	490,0
Credito Predial port.	175,20	379,1	373,30
Gás e Electric. cupão	334,5	334,5	331,50
Alto Alentejo cupão	182,0	182,0	182,50
Industrial Alentejo	—	310,0	310,0
Portugal e Colónias	412,0	410,0	413,0
N. de Navegação T. D.	—	—	—
Colonial de Navegação	700,0	745,0	750,0
Port. do Pesca T. D.	—	1.490,0	1.500,0
T. de Tabacos cupão	478,5	476,0	479,0
T. de Portugal cupão	630,0	630,0	629,0
União El. Portuguesa	238,5	—	—
Cassequil	2.490,0	2.047,0	2.010,0
Agricultura das Neves	1.000,0	990,0	1.000,0
Agricultura Colonial	870,0	860,0	830,0
Acção da Angola	—	—	3.500,0
Buzi	384,00	354,0	336,0
Cabinda	—	400,0	420,0
Príncipe	—	3.000,0	3.005,0
Zambézia T. de 25	219,0	218,0	220,0
Mocambique	165,00	165,0	166,0
Fomento Colonial	—	—	—
Electricidade de Beiras	—	—	1.565,0
Zézeze	1.566,0	1.505,0	1.508,0
Cávado	1.580,0	1.580,0	1.585,0

Obrigações

Agua de Lisboa 0 %	—	—	530,0
Norte de Port. 6 %	—	—	—
União Eléct. Port. 4 1/2 %	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS (Mercado livre)

	Compra	Venda
África do Sul — Libra	166,50	170,00
Alemanha — Marcos	6,77	6,92
América dólares de 1 e 2	28,30	28,60
América — Dol. de 5 a 1.000	28,00	28,00
Argentina — Peso	98,5	98,5
Bélgica — Franco	1,07,3	1,07,3
Brasil — Cruzeiro	32,5	33,0
Congo Bélgica	2,06,3	2,07,0
Dinamarca — Coroa	4,60	4,62
Espanha — Péseta	6,65	6,66
Francia — Franco	107,25	107,25
Holanda — Florim	7,440	7,440
Inglaterra — Libra	73,00	73,00
Italia — Lira	1,04,5	1,04,5
Marrócos — Franco	100,7	100,7
Noruega — Coroa	2,80	2,80
Suecia — Coroa	5,625	5,625
Suiza — Franco	4,570	4,570
Uruguaial — Peso	6,60	7,00

CALENDÁRIO

14 de Junho

A acção do Partido Republicano Português

Em 1910, o Partido Republicano, em face da situação política, que então era nitidamente favorável às ideias liberais, por parte do povo e também das «élites», resolveu manter a sua intransigência perante os governos da monarquia

1908 — Morre o dr. Afonso Pena, que foi Presidente da República do Brasil.

RADIO

Programa de amanhã da Emissora Nacional

PROGRAMA «A» — 7.30: Abertura — Hino Nacional; 7.35: Canção da Manhã; 7.40: Melodias latinas; 8: Música de cinema; 8.30: Noticiário; 8.37: Modas, novidades e conselhos; 9.30: Histórias deste Mundo; 9.50: Resumo noticioso da manhã — Bom dia; 10: Interrupção. 12: Reabertura — Orquestras ligeiras; 12.25: Rádio desporto; 12.45: Música ligeira sinfónica; 13: Noticiário; 13.15: Serão para soldados; 14: As idóias e os livros; 14.10: Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional 14.55: Boletim meteorológico; 15: Interrupção. 18: Reabertura — Noticiário — Danças; 18.40: Revista internacional de espectáculos; 19: Paleta; 19.05: Concerto pela banda da G. N. R.; 19.45: Variedades em discos; 20: Jornal sonoro; 20.15: Música ligeira espanhola; 20.40: Os grandes e o desporto; 20.55: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores — Noticiário; 21.15: Desdobramento — Música ligeira sinfónica; 21.30: «30 anos de cultura»; 21.50: Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22.10: História do Teatro; 22.40: Serenata de Coimbra; 23: Orquestra Melachrino; 23.15: Danças e Canções; 23.45: Junção dos emissores — Noticiário; 24: Hino Nacional e Encerramento.

PROGRAMA «B» — 19: Abertura — Aspectos da Música Moderna; 19.40: Finlândia; 19.50: Noticiário regional; 20: Música de Chopin; 20.20: Opera «Il Trionfo dell'Onore»; 21: Junção dos emissores; 21.15: Desdobramento; 21.20: Recital de violino; 21.50: A Voz da cidade; 22.10: Música sinfónica; 22.40: Aspectos e Problemas da Estética Contemporânea; 22.50: Canticos da Prisão; 23.20: O violinista Arthur Grumiaux; 23.45: Junção dos emissores.

ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL — As 22 — «Antígona»
 MONUMENTAL — As 21.45 — «Daqui fala o morto»
 COLISEU — As 20.30 e 22.45 — «Fonte luminosa»
 ABC — 20.45 e 22.45 — «Já vais aí?»
 AVENIDA — As 22 — «Desencontros»
 TRINDADE — As 21.45 — «Lourdes»

CINEMAS

MONUMENTAL — «Escrava e rainha»
 IMPERIO — «Pecado e redenção»
 ALVALADE — «O passeio»
 S. LUIZ — «O passeio»
 S. JORGE — «Amor à inglesa em Paris»
 EDEN — «Somos homens ou quê?»
 ROYAL — «Cacadores de cabeças»
 TIVOLI — «Contos Vienenses»
 POLITEAMA — «O príncipe negro»
 CONDES — «Amor interdito»
 LIS — «Cacadores de cabeças»
 OLIMPIA — «Homens de bronze»
 CAPITOLIO — «Ataque ao amanhecer»
 PARIS — «Gento da noite»
 JARDIM — «O Conde de Monte Cristo»
 REX — «Eu sou um sentimental»
 TERRASSE — «O tesouro de África»
 RESTELO — «As duas órfãs»
 PROMOTORA — «O Conde de Monte Cristo»
 IDEAL — «O crime da rua 99»

O TEMPO

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 3 HORAS DE HOJE — Mantém-se o bom tempo no continente português por acção conjunta de um anticiclone centrado sobre os Açores e de uma depressão localizada próximo de Portugal.

TEMPERATURAS — Porto, 16°; Lisboa e Faro, 17°; Funchal, 15°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu de fraca nebulosidade no tempo; vento bonançoso a moderado do quadrante nordeste, excepto na faixa costeira entre o Cabo Carvoeiro e o de S. Vicente, para onde se prevê vento, fraco a muito fraco do norte-nordeste. Possibilidade de trovoadas locais nas regiões montanhosas do nordeste. Temperatura sem alteração sensível.
 MARES — Amanhã: preamar às 9.20 e 21.45; baixamar às 3.50 e 15.

Reunião de Curso

Nos próximos dias 23 e 24 reúnem-se, em Coimbra, os licenciados em Direito que se matricularam na Universidade em 1926, os que «queimaram as fitas» em 1930 e aqueles que se formaram em 1931.

E' a quarta festa de confraternização que este curso realiza, sendo esta destinada a comemorar as «bodas de prata» da sua licenciatura, razão por que os convocantes esperam grande e animada concorrência.

Recebem as adesões os srs. drs. António Sabino Júnior, Rua dos Combatentes, 81, tel. 4184 ou José J. Teixeira Ribeiro, Av. de Dias da Silva, 49, tel. 2100, ambos de Coimbra.

POUPE TEMPO... POUPE ENERGIAS



ADQUIRA COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO, ESTES DOIS UTILÍSSIMOS APARELHOS DOMESTICOS

ENCERADORA e ASPIRADOR **Vectric**

Peça uma demonstração e ficará encantada!

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA. Av. Fontes Pereira de Melo, 37 LISBOA

Em exposição no nosso Stand da Feira Popular de Lisboa

GARANTIDOS

DESDE



12500

75500

17550

DESCONTOS P.ª REVENDA

FOGÕES E PETROMAX

ACESSÓRIOS E REPARAÇÕES

104 — Rua do Arsenal — 104 LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

Inscrição para a compra antecipada de bilhetes

A C. P. no desejo de facilitar a viagem dos srs. passageiros na presente época, resolveu abrir desde 15 de Junho deste ano na estação de Lisboa-(Ressio), a inscrição para a compra antecipada de bilhetes para os seguintes comboios:

Rápido da manhã com partida às 8-37 horas.

«Foguetes», com partida às 14-15 e 19-25 horas.

Todos estes comboios partem da estação de Lisboa-(Santa Apolónia).

A 200\$

por mês pode adquirir um bom frigorífico, CASA MAX, tudo para o seu lar, 2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D.

«REPÚBLICA» NA MÃO É UM TÍTULO DE ORGULHO PARA TODOS OS REPUBLICANOS E DEMOCRATAS.

Concursos municipais

No dia 27, a partir das 10 horas, realizam-se, no Pavilhão dos Desportos, concursos municipais para venda dos produtos abandonados no Matadouro e da lã proveniente da raspagem dos pêzinhos dos ovinos ali abatidos.

No dia 29 realizam-se, também, no Pavilhão dos Desportos, às 15 horas, concursos para fornecimento de 20 a 40 «chassis» de carros de limpeza e da instalação eléctrica do arruamento de acesso e acimentação dos sanitários do cemitério dos Prazeres.

Anúncio

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pela 1.ª Secção da 5.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, nuns autos de execução ordinária (hipotecária), em que é exequente Filomena Andrade Casado, solteira, maior, artista teatral, moradora em Lisboa, na Rua Ramalho Ortigão, n.º 12, 3.º, e são executados António Patrício, mergulhador, e mulher Elvira Amélia Peres, doméstica, e Domingos José Códrea (Guerra) e mulher Emília Salvador Guerra, agricultores, aqueles ausentes em parte incerta e cujo último domicílio foi nesta cidade, na Rua Actor Vale, n.º 37, 4.º Dt.º, e estes residentes no Colonoato do Cel. lugar de Zambangando, comarca de Novo Redondo, correm editos com a dilação de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, notificando os executados António Patrício e mulher Elvira Amélia Peres, de que, por despacho de 4 do corrente mês, proferido nos referidos autos, foi ordenada penhora, para garantia da quantia exequenda ainda em dívida de 56.982\$20 e acrescidos legais, nos bens imóveis hipotecados á exequente, entre os quais figuram a parte do prédio que abaixo se descreve e que na respectiva Conservatória do Registo Predial ainda se encontra registado em nome dos referidos executados ausentes, motivo por que estes quanto a tal prédio e seus rendimentos, ficam na posição de depositários:

PARTE PENHORADA DO PREDIO

2/3 do prédio rustico, situado no Bicho Feio, limite da freguesia de Freira, concelho do Cartaxo, descrito na Conservatória do Registo Predial da comarca do Cartaxo, no livro B-30, a fls. 145, sob o n.º 1.804 e inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º n.º 544.

Lisboa, 6 de Junho de 1956.

O Juiz Corregedor
 Augusto César Raposo Junior
 O Chefe da 1.ª Secção
 José João Barreira Cardoso

Comarca de Lisboa

4.º Juízo Cível

Anúncio

No dia 23 do corrente mês de Junho, ás 10 horas, á porta deste Tribunal, há-de vender-se judicialmente por meio de arrematação em hasta pública pelo valor base de 30.000\$00 a quota que o executado José Cristóvão dos Santos possui na firma Cristóvão & Jesus, Limitada, com sede na Rua Augusto Gil, n.º 24, desta cidade, incluindo o direito a habitação da casa onde a sociedade tem a sua sede, penhorada pela execução que lhe move Emília de Jesus Cardoso. — Lisboa, 4 de Junho de 1956.

O Juiz de Direito
 J. Carvalho Junior
 O Chefe da 2.ª Secção
 João José de Oliveira

VIAGEM NOS CAMINHOS DE FERRO ALEM-PIRINEUS

Desde 3 de Junho os comboios que circulam além-Pirineus passarão a ter apenas duas classes: 1.ª e 2.ª, com a característica comum de maior conforto relativamente ás antigas 2.ª e 3.ª classes.

Do nível dos preços das novas classes dá ideia a seguinte comparação dos que correspondem á viagem de Lisboa a Paris:

1.ª classe no «Sud-Express», preço antigo, 1.298\$70; preço actual, 1.170\$90.

1.ª classe na carruagem directa de Lisboa a Hendaia, preço antigo, 1.199\$90; preço actual, 1.048\$10.

3.ª classe na carruagem directa de Lisboa a Hendaia, preço antigo, 682\$80; preço actual, 682\$80 (a).

2.ª classe em qualquer outro comboio, preço antigo, 923\$50, preço actual, 771\$10.

(a) — Com utilização da 2.ª classe no percurso francês.

OS MORTOS

DESPORTO

BASQUETEBOLE

Nacional de Juniores

A Federação Portuguesa de Basquetebol acaba de marcar para domingo as meias finais do Nacional de Juniores.

Assim, em Aveiro, no campo do Parque, defrontam-se as equipas do Galitos, local e do F. C. Porto, No Barreiro, campo da Cuf, disputa-se o encontro Barreirense-Olhansense. Os dois jogos realizam-se às 10 horas.

TIRO AOS PRATOS

Torneio da A. A. da Amadora

Organizado pela A. A. da Amadora, efectua-se, no próximo domingo, na Carreira de Tiro do Batalhão de Engenhos, um Torneio de Tiro aos Pratos que está despertando um compreensivo interesse. O Torneio compõe-se de quatro provas — «Iniciados e Principiantes», «Ensaio», «Ass. Acad. da Amadora» e «Taça de Honra», havendo numerosas Taças e vários prémios, além de outros pecuniários.

A homenagem

aos campeões nacionais da II Divisão

Para início das festas de homenagem aos atletas do Oriental, que conquistaram o Campeonato Nacional da II Divisão, realiza-se na sede do clube, no próximo dia 16, uma «soirée» com a obsequiosa colaboração de «Organização Vozes de Portugal», durante a qual fará entrega da Taça instituída e atribuída ao COL, por haver ganho o Campeonato.

Na secretaria de clube prestam-se informações.

Hoje efectua-se...

CONFERENCIAS — Comissão C. de Arbitros, do jornalista e antigo seleccionador nacional, Ricardo Ornelas, às 22 h.

PESCA — Reunião no Sporting, às 21.30, a fim de serem estabelecidas as bases para criar a secção da especialidade no clube.

TENIS DE MESA — Encerra-se na F. P. T. M., às 22 horas, a inscrição para a taça «Villa».

— Provas individuais de infantis, no Benfica, F. C. Lisboa e Arroios, às 21.30.

TIRO AO ARCO — Fecha a inscrição na F. P. T., às 18 h., para a disputa da taça «Casa Sena», procedendo-se, em seguida, ao sorteio dos postos.

XADREZ — 3.ª jornada da 2.ª categoria, às 21, na Sociedade de Geografia.

FUTEBOL — Partida da equipa do S. Comércio e Salgueiros para uma digressão às ilhas.

1.º Jogos Florais da Casa do Ribatejo

O júri, constituído pela sr.ª dr.ª D. Adelaide Félix e pelos srs. drs. Francisco Cãncio e Américo Durão premiou os seguintes trabalhos, apresentados aos 1.ºs Jogos Florais da Casa do Ribatejo:

Poesia Lírica — 1.º prémio: «Vence», de João Carlos Correia Vaz; Menção Honrosa, «Doida Varrida», do dr. Camilo Rebelo Gomes.

Soneto — Não foi atribuído o 1.º prémio. Menções Honrosas, «suplica», de Maria Amélia Carvalho de Almeida, e «Quem sabe?», de José Mariano.

Quadra Popular — 1.º prémio: João Augusto Lopes Bastos; Menções Honrosas, Vitor Sampaio e Maria Amena Carvalho de Almeida.

Quadra de exaltação ao campino — 1.º prémio: José Rodrigues Canedo; Menção Honrosa, José Rodrigues Canedo.

Poesia alusiva ao Ribatejo — 1.º prémio: «Terra Desperta», de José Rodrigues Canedo; Menções Honrosas, «Fandango», de João Augusto Bastos, e «Instantâneo Ribatejano», do dr. Camilo Rebelo Gomes.

Monografia Regional — Não foi atribuído o 1.º prémio; Menções Honrosas, «Santarém», do dr. José de Jesus Coelho do Vale, e «Breves Notas sobre o Vale de Santarém», de Adriano Ferreira Pacheco.

Conto — Não foi atribuído o 1.º prémio; Menções Honrosas, «Custoidinho», de João Augusto Lopes Bastos e «Os

D. MARIA DA ENCARNAÇÃO DE ARAÚJO LOPES PEREIRA

MORTAGUA — Realizou-se em Vila da Irmãnia, Marmeleira, deste concelho, para o cemitério local, o funeral de D. Maria da Encarnação de Araújo Lopes Pereira, viúva, mãe dos nossos amigos: drs. Basílio Lopes Pereira, advogado em Barcelos; Serafim Lopes Pereira, médico em Leiria e António Lopes de Araújo, de Lisboa; e de D. Idalina Lopes Pereira, viúva, residente no Brasil.

O funeral, que foi civil, teve grande acompanhamento, acorrendo pessoas de distantes terras do País. Lembra-nos de ter visto os srs. drs. Eduardo Cruz, de Ponte da Barca; Vasco da Gama Fernandes, Alvaro da Fonseca, Rocha e Silva, estes de Leiria; Ricardo Abrantes Melo e José Lopes, estes de Tondela; José de Araújo Pereira, de Figueira de Lervão (Penaçova); Manuel Lourenço Ferreira, Lafayette Nunes dos Santos, Augusto de Moraes Lobo, esposa e filha; Vitor Hugo Miragaia, Deodato Medeiros Ramos, José Sarmento Duarte, José de Abreu, presidente da Câmara Municipal; Albano Fernandes de Abreu e António F. Gonçalves; António Santos, Alvim Pereira, estes de Mortágua; dr. Mário Gomes da Silva, de Santa Comba Dão; Januário Barbeitos, Américo Leão, Augusto Amorim e sua mãe, estes de Lisboa; Francisco César Cordeiro, do Porto; e muitas outras individualidades.

Enviaram telegramas de condolências os srs. dr. Manuel de Figueiredo, de Estarreja; dr. Nuno Machado Cruz, D. Laura, D. Anésia e dr. Joaquim Moreira, estes de Ponte da Barca; dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca, dr. Domingos de Figueiredo e Domingos Lima da Costa, estes de Barcelos; D. Maria José de Matos, António de Matos e D. Luísa Martins Mendes e marido, funcionários do correio de Mortágua; e muitas pessoas de Leiria, Pedrógão Grande e Marinha Grande, além de outros que também não pudemos obter.

Toda a família, com excepção da filha D. Idalina Lopes Pereira, viúva, ausente no Brasil, acompanhou, à sua última morada, a bondosa senhora.

Continuam a chegar a casa da família enlutada numerosas cartas e telegramas de condolências.

Entre outros, registamos telegramas dos srs. drs. Nuno Simões, antigo ministro da República, de Lisboa; Carlos de Araújo, de Ponte da Barca e do sr. Manuel Ferreira Capa, de Braga. — C.

TRIBUNAL JUDICIAL da Comarca de Torres Vedras

No dia 5 de Julho próximo, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, na execução ordinária, que neste Juízo e segunda secção de processos, o exequente Luís Francisco Pereira, casado, proprietário, residente no lugar da Freixofoeira, freguesia do Turcifal, desta comarca, move aos executados Henrique Jorge Rodrigues e mulher Palmira de Jesus Mucharreira Rodrigues, proprietários, residentes no referido lugar da Freixofoeira, será posto pela primeira vez, em praça, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte imóvel:

IMÓVEL A ARREMATAR

Casa de habitação com sete divisões no rés-do-chão e sete no primeiro andar, sótão, casa de altos e baixos para arrecadação de utensílios agrícolas e mais duas casas pequenas contíguas, jardim, pátio e quintal, no lugar da Freixofoeira, freguesia do Turcifal, a confinar do norte com Luís Francisco Pereira e herdeiros de José Franco Loja, do sul com o dito Luís Francisco Pereira, do nascente com este e herdeiros de José Bernardino Pereira e poente com estrada, descrita na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o numero trinta e nove mil novecentos e noventa e dois a folhas oitenta e sete verso do livro B cento e dois e inscrita na respectiva matriz como doze vinte avos do artigo cento e oitenta e seis, que val á praça pela quantia de 18.648\$00.

A sisa devida será paga por inteiro pelo arrematante.

Torres Vedras, 9 de Junho de 1956.

O Juiz de Direito
José Ferreira de Loureiro e Vale
O Chefe da 2.ª Secção
Carlos da Costa Leitão

olhos da Marianta», de D. Alda M. de Matos e Silva.

Palestra Radiofónica — Não foram atribuídos prémios.

O júri, constituído pelos srs. António Luís Cajão e Virgolino Lopes de Carvalho, atribuiu o 1.º prémio da Canção Popular sobre motivos ribatejanos, ao trabalho «Namorados do Ribatejo», do coronel Jorge Mário Melo e Castro Sousa (Cruz e Sousa).

ALVARO GAMEIRO

TORRES NOVAS — Na vizinha povoação de Pedrógão, deste concelho, onde, há anos, residia, faleceu o sr. Alvaro Gameiro, que, durante toda a sua vida, foi integro republicano, homem de um só rosto e uma fé, como escreveu o poeta Sá de Miranda.

Modesto, probo, quase misantropo por imperativos do meio, mas assinante do nosso jornal, alimentou, continuamente, à sua maneira, o redentor anseio de realização dos puros ideais de Democracia. Contava 78 anos de idade e era 1.º sargento reformado, do exército, não obstante o que, na sua especialidade de siderotécnico e para melhor poder ser útil à sua família, jamais deixou de exercer actividade. Um carácter exemplar.

Deixa viúva a sr.ª D. Nazaré Baptista Gameiro, de quem tinha duas filhas, as meninas Maria S. José e Violante Baptista Gameiro, a quem apresentamos sentidas condolências. — C.

JOÃO ALVES CEPAS

CASTANHEIRA DE PERA — Foi muito dolorosa para nós a notícia do falecimento, na sua casa no Rio de Janeiro, do nosso grande amigo e conterrâneo, sr. João Alves Cepas, importante proprietário e capitalista no Brasil, aparentado com algumas das melhores famílias desta região.

Figura do mais alto relevo na Colónia Portuguesa no Brasil, onde residia há longos anos, ali tinha os seus interesses comerciais e industriais, tendo sido, entre outras, sócio das importantes casas Sotto Mayor & C.ª e José Silva & C.ª.

Dotado dos mais distintos dotes de coração, e sempre um bom amigo da sua terra, aqui deixou bem vinculada a sua personalidade de benfeitor, em importantes verbas que despendeu em muitos benefícios locais, especialmente nas escolas primárias da vila, Casa da Criança e Misericórdia. Bastante dedicado a sua família, pessoa de fino trato, contava por isso com um amigo em quantos com ele tiveram a grata oportunidade de conviver.

O extinto era neto de Jacinto Baeta Junior, que foi o primeiro professor em Castanheira de Pera, quando esta vila se chamava ainda S. Domingos de Castanheira.

Filho do industrial desta vila sr. Manuel Antunes Cepas e de D. Maria da Luz Alves Cepas, já falecidos, era irmão do industrial sr. Manuel Alves Cepas, casado com D. Delmira Barreto Beblano Cepas, residentes em Castanheira de Pera e de D. Francisca Alves Barreto, viúva do sr. Sebastião Alves Barreto, D. Cândida Cepas de Carvalho, casada com o sr. Domingos Fernandes de Carvalho, António Alves Cepas, casado com D. Rosinda Cepas, Franquelim Beblano Cepas, casado com D. Alda Beblano Cepas, todos residentes no Rio de Janeiro, onde os dois últimos são igualmente figuras de destaque no alto comércio e indústria e na colónia portuguesa no Brasil.

Deixa grande número de sobrinhos, de entre os quais os srs. Fausto Alves Beblano Cepas, gerente da Fábrica Cepas, Lda., desta vila, Manuel Barreto Beblano Cepas; D. Maria da Luz Graça Cepas, D. Francisca Cepas de Carvalho Peixoto, D. Marina Beblano Cepas Pires, D. Olinda Alves Barreto Ferrão, D. Ernestina Alves Barreto Pires e D. Fernanda Cepas, todos residentes no Brasil, e D. Alda Cepas de Campos, residente em Gaia. — C.

Leitaria Estrela Porto Salvo, Limitada

Faz-se público que, por escritura de 8 de Maio de 1956, exarada a fls. 89 do livro de notas n.º 481, do Notário que esta subscreve, com sede em Oeiras, se constituiu uma Escritura de Sociedade por Quotas, entre os Srs. Joaquim Casimiro da Costa, casado, motorista, e Manuel Joaquim da Costa, solteiro, maior, naturais da freguesia de São João de Rei, concelho da Póvoa de Lanhoso, e moradores em Paço de Arcos, do teor seguinte:

1.º — A Sociedade adopta a denominação «LEITARIA ESTRELA PORTO SALVO, LIMITADA».

2.º — A sua sede é na Rua de Costa Pinto, 172, em Paço de Arcos.

3.º — A sua duração será por prazo indeterminado, com início na data desta escritura.

4.º — O objecto da Sociedade é a exploração do negócio de leitaria e pastelaria, ou qualquer outro que a Sociedade deliberar explorar.

5.º — O capital social é de 10.000\$00, completamente realizado pelas quotas de 5.000\$00, de cada um dos sócios.

6.º — A divisão e cessão de quotas ficam dependentes de autorização da Sociedade que, em todos os casos, terá o direito de preferência, cabendo depois aos sócios esse mesmo direito.

7.º — A gerência será exercida por qualquer dos sócios, sem vencimentos e com dispensa de caução, sendo, todavia, necessária a assinatura dos dois para

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA 3.871

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	C	A	P	A	Z	E	P	R	O	V	E
2	A	R	E	L	O	S	O	L			
3	M	O	P	H	E	N	A	Z	E		
4											
5											
6	V	I	R	E							
7	F	A	D	A	N						
8	4										
9											
10	O	L	E								
11	P	I	N	A	R						

HORIZONTAIS — Apto, Demonstre; 2: Medida de superfície, Ligação, Estrela; 3: Laço, Penacho, Nome de letra; 4: Ocasão; 5: Prestar atenção, Excepto; 6: Chegar, Viscera; 7: Predestinar, Galhos; 8: Repetição de som; 9: Batráquio, Espécie de adaga, Prefixo; 10: Interjeição, Remoinho na água, Reze; 11: Versejar, Nivelar.

VERTICAIS — 1: Angulo, Impetuosidade; 2: Argola, Fruto, Naquele lugar; 3: Base, Sôfrego, Preposição; 4: Cólera; 5: Administrar diligentemente, Volta; 6: Claridade, Protótipo de cálculo; 7: Colocamos, Suplicar; 8: Época; 9: Artigo, Entusiasmo, Duas letras de sal; 10: Fala, Senhor, Pedra de altar; 11: Subo, Ter conhecimento.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS — 1: Responsável; 2: Cór; 3: Adorava; 4: Pé, Fã; 5: Iça, Mas, Ali; 6: Ter, Sem; 7: Uma, Ras, Tia; 8: Mò, Dó; 9: Oprimir; 10: Aço; 11: Manuseariam.

VERTICAIS — 1: Restituiram; 2: Cem; 3: Aparato; 4: Porém; 5: Oco, Mor, Ras; 6: Norma, Apice; 7: Sra, Sos, Moa; 8: Anino; 9: Afastar; 10: Lei; 11: Lastimariam.

ESPECTACULOS

«Pecado e Redenção»

(Continuado da 3.ª página)

daquela modalidade sai dali satisfeito, dada a complicada maneira como o realizador — Ray Rowland — que sabe daquilo a valer, pôs em frente dos espectadores um enredo que começa com um crime, atravessa a rede duma forte quadrilha de malfetores e termina de maneira a não contrariar a assistência porque os assassinos são castigados, salvando-se no combate final os dois personagens que estão envolvidos no tiroteio e que faziam parte da policia, um dos quais está muito longe de ser honesto. Não faltam os socos indispensáveis nem as pistolas a voadarem tiros. Há de tudo um pouco.

Bastante interesse desperta a fita que é interpretada admiravelmente por alguns dos melhores nomes de artistas de cinema, tais como Robert Taylor, no protagonismo; George Raft, Steve Forrest, Anne Francis e Jane Leigh, que o acompanham. Apesar de, ultimamente, ter aparecido, com frequência, filmes policiais, este não se parece com eles, tem originalidade e demora-se a no programa talvez mais duma semana porque prende a atenção da assistência.

Por fim o criminoso é preso e o policia que tinha prevaricado, ferido e a caminho do hospital arrepende-se da sua maneira de proceder. A ele se deve, afinal, a captura dos malfetores.

Nos complementos destaca-se um pequeno e colorido filme de desenhos animados, onde se vê uma nova versão do chapelinho encarnado que fez rir os espectadores. — G.

actos que obrigam a Sociedade em operações de maior volume.

8.º — Em tudo o mais regularão as disposições da lei, applicáveis.

Oeiras, 8 de Maio de 1956.

A Notária:
Maria Celeste Pontes Tiago

Sinto-me resolutamente optimista 600 mortos ou desaparecidos

quanto ao resultado do drama argelino — declarou o Ministro Residente na Argélia

BORDEUS, 14. — «Sinto-me resolutamente optimista quanto ao resultado do drama argelino» — declara o ministro-residente na Argélia, Robert Lacoste, numa entrevista dada em Argel ao correspondente do «Sud-ouest», e publicada esta manhã.

Acrescenta: «Encontramos-nos no caminho que deve conduzir à solução do conflito. Não digo a negociação, termo este que parece intimidar um certo numero de franceses, mas ao termo das nossas negociações, dos nossos sofrimentos, mediante uma solução justa desta situação grave.

«No fim do mês corrente, afirma Robert Lacoste, teremos 364.000 homens na Argélia. No meu entender, estes efectivos são suficientes para o desempenho da missão que empreen-

demos, a da pacificação, do restabelecimento da confiança.

O ministro-residente prossegue: «Vamos alargando e multiplicando as zonas de pacificação onde instalamos imediatamente uma administração municipal árabe ou kabila, plebiscitada pelos habitantes dos aduares... Os rebeldes põem todas as esperanças numa mediação internacional que, no seu entender, levaria ao reconhecimento pela França de uma Argélia independente, no género do que aconteceu com a Tunísia ou em Marrocos. Quando os fellagha se tiverem convencido de que nenhuma instancia internacional aceitará tomar a sua «queixa» em consideração, quando, paralelamente, se compenetrarem da inabalável determinação da França de não abandonar a Argélia, talvez haja então ambiente propício ao entabulamento de uma negociação. Entretanto, as nossas forças armadas de maneira nenhuma afrouxarão a sua acção». — F. P.

Politica internacional

HAVANA (Cuba), 14 — Foram restabelecidas à meia-noite de ontem todas as garantias constitucionais, suspensas pelo Gabinete depois de um ataque revolucionário contra um Quartel do Exército, próximo de Havana, no dia 30 de Abril. — R.

MOSCOVO, 14 — Por decreto do Presidium do Soviete Supremo, os direitos e os privilégios reconhecidos ao pessoal diplomático e consular das missões estrangeiras acreditadas na U. R. S. S. podem tornar-se extensivos, a título de reciprocidade, a todo o pessoal técnico e auxiliar das embaixadas e consulados, com excepção dos empregados de nacionalidade soviética. — F. P.

NOVA YORK, 14 — Pierson Dixon, representante permanente da Grã-Bretanha nas Nações Unidas, classificou a noite passada as últimas acusações gregas sobre Chipre como sendo «principalmente mais um exemplo da campanha mundial grega de propaganda difamatória contra o meu país». — R.

PARIS, 14. — As conversações franco-americanas, que devem começar na próxima segunda-feira em Washington, entre Christian Pineau e John Foster Dulles, abrangerão a situação internacional em conjunto. — F. P.

WASHINGTON, 14. — O Presidente Eisenhower assinou ontem o decreto da entrada em vigor dos acordos bilaterais concluídos no final das recentes negociações de tarifas em Genebra, no âmbito de Gatt. — F. P.

NOVA YORK, 14. — A Organização dos Refugiados Arabes na Palestina afirmou hoje em Nova York que os árabes de Israel eram perseguidos e tratados como cidadãos de classe inferior. — R.

PARIS, 14. — O Governo francês esperará os resultados da empresa de pacificação na Argélia para submeter ao Parlamento o tratado franco-líbio assinado em 10 de Agosto de 1955, em Trípoli. O tratado prevê, nomeadamente, a retirada, por etapas, de duas companhias francesas com base no Fezã, no sul do território líbio. — F. P.

A vitória do partido Socialista Holandês

(Continuado da 1.ª página)

lho ou P. V. D. A., e o Partido Católico Popular ou K. V. P. — dos outros grupos políticos, mais se acentuou. Em vez de regressar às constelações de antes da guerra, a Holanda parece orientar-se — devagar, é certo — para uma simplificação da sua estrutura política.

As consultas para a formação do novo Governo devem principiar, ainda esta semana, depois da rainha ter designado um «formador» que, salvo imprevisto, será o dr. Drees, cabeça de lista do Partido do Trabalho, e Presidente do Conselho do Governo cessante. A constituição de um Ministério nunca é coisa fácil na Holanda, mas é de esperar que a coligação governamental que agrupava trabalhistas, católicos e Partidos protestantes não sofra alteração de maior. — F. P.

As conversações entre Adenauer e Dulles sobre a Alemanha

WASHINGTON, 14.—Sabe-se, de fonte segura, que durante as conversações entre o Chanceler Adenauer e o Secretário de Estado, Foster Dulles, não foi tomada qualquer decisão bilateral. As conferências disseram respeito a um conjunto de assuntos de interesse geral, mas foram, sobretudo, as questões da reunificação da Alemanha que retiveram a atenção dos dois homens de Estado. Com efeito, o comunicado alargou-se amplamente sobre este assunto e reflecte o desejo dos governos de Washington e de Bona, de continuar a sua pressão sobre a U. R. S. S. para levar esta a pôr termo à divisão da Alemanha. — F. P.

O segundo comandante da Insurreição argentina conseguiu escapar-se à acção da policia

BUENOS AIRES, 14. — O general Raul Tanto, segundo comandante da insurreição de 9 do corrente, escapou por pouco, esta noite, à vigilância da policia e dos serviços de informação do exército que o procuram desde domingo. Aqueles serviços haviam descoberto o seu esconderijo: uma casa do bairro aristocrático de Buenos Aires, «Belgrano», e no dizer de uma testemunha, trezentos homens cercaram o quartelão. Mas Tanto saiu do seu refugio poucos minutos antes dos agentes ali chegarem.

Por outro lado, o «Nación» conta que uma dezena de indivíduos procurados devido à sua participação na revolta, ter-se-iam refugiado em diversas embaixadas sul-americanas em Buenos Aires. — F. P.

O primeiro barco voador francês tem a velocidade máxima de 37 nós

TOULON, 14. — A empresa «Forges et Chantiers de la Méditerranée», apresentou aos representantes da imprensa, na baía de Toulon, o primeiro barco com asas construído em França. O «Peixe voador» mede 10,60 metros de comprimento, 3,60 metros de largura incluindo as asas, tem um motor de 165 C.; o navio em lastro pesa 2.900 quilos; desenvolve a velocidade máxima de 37 nós, sendo a velocidade de serviço, 33 nós.

O casco é de metal leve, alumínio com 5 por cento de magnésio. Na cabine, há assentos para o piloto e para os passageiros. — F. P.

— VISADO PELA —
COMISSÃO DE CENSURA

600 mortos ou desaparecidos milhares de feridos e sinistrados e inúmeras casas destruídas

— eis o balanço do tremor de terra no Afeganistão

PESHAWAR, 14. — 600 mortos ou desaparecidos, milhares de feridos, numero ainda indeterminado de sinistrados — é o balanço do tremor de terra que se sentiu no Afeganistão, no domingo passado — ao que anuncia a emissora de Kabul.

Na região de Kabul, de Camian e do desfiladeiro de Shikari, ruiuam milhares de casas. O terreno sofreu tamanha transformação com o abalo que certas paisagens se modificaram sensivelmente. Alguns rios mudaram

de curso, outros desapareceram ao mesmo tempo que apareciam novos cursos de água.

Os tremores de terra repetiram-se durante horas e horas. A destruição das linhas telefónicas e telegráficas dificultava a recolha das informações. — F. P.

FALSO ALARME

acerca do avião que transporta os «popes» russos que visitaram a América

NOVA YORK, 14. — A partida dos oito «popes» russos que visitaram os Estados Unidos foi adiada, esta noite, por causa de uma ameaça telefónica de que havia uma bomba no avião em que deviam embarcar. Agentes da policia procederam imediatamente a minuciosa busca a bordo, mas nada de suspeito descobriram. Finalmente, o aparelho largou 4 horas depois da prevista. — F. P.

A questão racial

ocupa lugar predominante nas preocupações Norte-americanas

NOVA YORK, 14. — Uma sondagem da opinião pública feita pela revista «Catholic Digest» revela que, no espirito do público americano, a questão das relações entre negros e brancos tem maior importância do que a bomba atómica. 45 por cento das pessoas às quais se perguntou: «Qual é, hoje, o maior problema dos Estados Unidos?», respondeu: «O problema racial». A bomba atómica e a guerra fria foram citadas apenas por 32 por cento das pessoas interrogadas. — F. P.

Julião Quintinha

(Continuado da 1.ª página)

do seu talento multiforme e do seu coração sensível.

A grandiosa sessão, que é pública, não sendo por isso necessários convites especiais, presidirá o ilustre escritor e jornalista sr. dr. Joaquim Manso, falando sobre a personalidade do homenageado os srs. dr. António Sérgio, dr. Fidelino Figueiredo, por intermédio da senhora D. Etelvina Lopes de Almeida, que lerá o seu discurso, dr. Hernâni Cidade, escultor Diogo de Macedo e jornalista Cristiano Lima.

Duas distintíssimas e talentosas actrizes, autênticos valores do nosso Teatro de que infelizmente andam arredios, como que a demonstrar a crise que atormenta a nossa cena dramática, as senhoras D. Dulce de Oliveira e Maria Barroso, lerão ao público trechos literários de obras de Julião Quintinha.

Assim, pelos valores que informam esta consagração, a noite de amanhã ficará memorável nos annis da nossa cultura e gravada no coração de Julião Quintinha, a quem será oferecida uma lembrança evocadora da sua estreia literária, executada especialmente nas «Pratas de Arte» pelo grande e delicado lavrante sr. Angélico de Souza.

9 oficiais americanos

acompanharão o general Twining a Moscovo

WASHINGTON, 14 — Os serviços de aeronautica anunciam que nove oficiais acompanharão o general Nathan Twining, chefe do Estado-Maior das forças aéreas americanas, na sua viagem a Moscovo. Cada um daqueles oficiais é um técnico ou um especialista. — F. P.

Lotaria de Santo António A CABOU-SE

NA CASA DA SORTE:

- acabou-se a que a Misericórdia de Lisboa entendeu dever entregar-nos;
- acabou-se a que os colegas e os vendedores do «mercado» quiseram vender-nos;
- acabou-se a de África que adquirimos na Metrópole, depois de reexpedida por outros;
- enfim, acabou-se.

Uma coisa não se acabou:

A SORTE

na Casa da Sorte

Lisboa Porto Coimbra Braga
Luanda Lourenço Marques